



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro

Em atenção à Instrução Normativa/TCU nº 12/1996 e à Instrução Normativa SFC/MF nº 12/2000, o Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ), Autarquia federal vinculada ao Ministério do Meio Ambiente (MMA), apresenta o seu Processo de Prestação de Contas Anual do exercício 2003.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício 2003

- 1- Gestão Operacional / Finalística**
 - 1.1- Competências Legais e Regimentais - Missão Institucional**
 - 1.2- Público Alvo dos Processos Gerenciais**
 - 1.3- Vinculações com o Plano Plurianual**
 - 1.4- Indicadores Relevantes**
 - 1.5- Demonstrativos do Comportamento das Metas Anuais**
 - 1.6- Resultados - Incidência Social**
- 2- Gestão Orçamentária**
- 3- Gestão Financeira**
- 4- Gestão Patrimonial**
- 5- Gestão de Pessoas**
 - 5.1- Gastos com Remuneração / Manutenção**
 - 5.2- Ações de Valorização do Servidor**
 - 5.3- Terceirização de Mão-de-Obra**
 - 5.2- Ações Disciplinares - Correicionais**
- 6- Gestão de Suprimento de Bens e Serviços**
 - 6.1- Contratações: Obras, Compras e Serviços**
 - 6.2- Convênios e Parcerias**
 - 6.3- Estoques**
- 7- Processos de Controle**
 - 7.1- Processos do Controle Parlamentar**
 - 7.2- Processos dos Controles Internos**
- 8- Conclusão**
- 1- Gestão Operacional / Finalística**

1.1- Competências Legais e Regimentais - Missão Institucional

O Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ), autarquia federal criada pela Lei nº 10.316, de 6/12/2001, vinculada ao Ministério do Meio Ambiente (MMA), dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira, tem como finalidade promover, realizar e divulgar o ensino e as pesquisas técnico-científicas sobre os recursos florísticos do Brasil, visando o conhecimento e a conservação da biodiversidade, bem como manter as coleções científicas sob sua responsabilidade, competindo-lhe em especial, e em consonância com as diretrizes das políticas nacionais de meio ambiente, fixadas pelo MMA:

- I- subsidiar o MMA na elaboração da Política Nacional de Biodiversidade e de Acesso a Recursos Genéticos;
- II- criar e manter programas de apoio à implementação, estruturação e desenvolvimento de jardins botânicos, nos âmbitos federal, estadual e municipal;
- III- manter a operacionalização e o controle do Sistema Nacional de Jardins Botânicos;
- IV- desenvolver e difundir programas de pesquisa científica, visando à conservação da flora nacional, e estimular o desenvolvimento tecnológico das atividades de interesse da Botânica e de áreas correlatas;
- V- manter e ampliar coleções nacionais de referência, representativas da flora nativa e exótica, em estruturas adequadas, carpoteca, xiloteca, herbário, biblioteca, coleção de plantas vivas;
- VI- manter e ampliar o acervo bibliográfico, especializado na área da Botânica, meio ambiente e áreas afins;
- VII- estimular e manter programas de formação e capacitação de recursos humanos nos campos da Botânica, Ecologia, Educação Ambiental e gestão de jardins botânicos;
- VIII- manter banco de germoplasma e promover a divulgação anual do index seminum no Diário Oficial da União;
- IX- manter unidades associadas representativas dos diversos ecossistemas brasileiros;
- X- analisar propostas e manter acordos e convênios internacionais, objetivando a cooperação no campo das atividades de pesquisa e acompanhar a sua execução, ouvido o MMA.

1.2- Público Alvo dos Processos Gerenciais

Aberto ao público desde 1819, o Jardim Botânico representa um espaço institucionalmente voltado para o triplo papel social de lazer contemplativo, educação e conservação ambiental.

Atualmente com cerca de 240.000 visitantes anuais, número composto de turistas nacionais e estrangeiros, frequentadores habituais, estudantes, pesquisadores e personalidades ilustres, o Jardim Botânico busca propiciar ao público que o frequenta apenas pelo lazer contemplativo, a compreensão do relevante acervo botânico, histórico e cultural existente em seu Parque Florístico com 54 hectares, por meio do atendimento direto no Centro de Visitantes, visitas guiadas, informações disponíveis em folhetos ou nas placas de interpretação ambiental, e ainda exposições e atividades diversas desenvolvidas em datas comemorativas.

O potencial educacional contido no rico acervo ambiental do Parque Florístico propiciou atender, no campo da educação ambiental, 10.387 alunos acompanhados por professores treinados pelo Projeto Conhecendo Nosso Jardim do Núcleo de Educação Ambiental (NEA), bem como foram treinados 395 professores, considerados agentes multiplicadores. Um contingente de 3.513 pessoas participou das atividades oferecidas na Semana da Mata Atlântica, Semana do Meio Ambiente, Aniversário do JBRJ e Dia da Árvore.

Na área científica, o Jardim Botânico destaca-se como um grande centro formador de pesquisadores que contribuem ativamente para o avanço do ensino e da pesquisa em Botânica e ciências correlatas, em âmbito nacional e internacional. Nesse contexto, são inúmeros os bolsistas, estagiários e voluntários, orientados pelos pesquisadores da Diretoria de Pesquisa Científica (Dipeq), patrocinados por entidades de fomento à pesquisa, como CNPq e Faperj. Além da orientação aos bolsistas, os pesquisadores ampliaram o leque de atividades na formação e capacitação de recursos humanos graças à consolidação das atividades de ensino junto à Escola Nacional de Botânica Tropical (ENBT), que promove o Programa de Pós-Graduação (stricto sensu).

Por outro lado, em cooperação com outras instituições, entre as quais o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, o Juizado da Infância e Juventude e o Exército Brasileiro, – o Jardim Botânico realizou cursos de jardinagem gratuitos para menores carentes e soldados, visando a sua inserção produtiva no mercado de trabalho.

1.3- Vinculações com o Plano Plurianual

O Jardim Botânico desenvolveu suas ações de Governo de acordo com Plano Plurianual 2000-2003. A programação contemplou cinco ações finalísticas para as quais haviam sido feitas previsões orçamentárias. O quadro a seguir relaciona essas ações com as competências regimentais referidas no item anterior.

Programa Biodiversidade e Recursos Genéticos - PPA 2000-2003		
Ação	Finalidade / Competência regimental	
Pesquisa em Diversidade Vegetal (Diretoria de Pesquisa)	Gerar produtos científicos que sejam diretamente aplicáveis no avanço do conhecimento sobre a riqueza e a diversidade da flora brasileira e representem elementos seguros para subsidiar as ações de conservação.	IV, VI, VIII
Conservação das Coleções Botânicas Científicas de Referência (Diretoria de Pesquisa)	Manter e ampliar o acervo do Herbário, Carpoteca e Xiloteca, visando preservar informações e gerar conhecimentos sobre os recursos florísticos do Brasil.	V
Manejo da Coleção Viva do Arboreto (Prefeitura do Instituto)	Conservar as coleções científicas de plantas vivas com o objetivo técnico-científico de conservação da biodiversidade, educação, cultura e lazer.	V
Programa Educação Ambiental - PPA 2000-2003		
Informação e Divulgação Técnico-Científica (Núcleo de Educação Ambiental)	Educar para mudança de comportamento e atitudes frente às questões ambientais, visando a conservação de ambientes naturais e dos componentes da diversidade biológica, bem como a garantia da qualidade de vida respeitando os princípios de sustentabilidade e solidariedade.	VII
Programa Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação - PPA 2000-2003		
Formação de Recursos Humanos na Área Ambiental (Escola Nacional de Botânica Tropical)	Estimular e manter programas de formação e capacitação de recursos humanos nos campos da Botânica, Ecologia, Educação Ambiental e Gestão de Jardins Botânicos.	VII
Obs1: As demais competências, não relacionadas no quadro acima, têm um caráter mais amplo do ponto de vista institucional.		
Obs2: O próximo período, PPA 2004-2007, vai contar com um número maior de ações finalísticas, tendo em vista as especificidades das atividades exercidas pelo Jardim Botânico, mas que não eram contempladas com orçamento próprio.		

1.4- Indicadores Relevantes

No Jardim Botânico, os indicadores sociais estão intimamente relacionados aos bens e serviços destinados ao seu público-alvo: visitantes do Parque Florístico, professores e estudantes da rede pública do ensino médio e fundamental, pesquisadores em Botânica e ciências afins, estagiários e bolsistas de graduação e pós-graduação, mestrandos, instituições congêneres e parceiros privados e governamentais.

Apesar da Instituição não trabalhar com indicadores sociais precisos cotejados com a sua missão institucional, objetivos e valores, os resultados obtidos no exercício, no que tange os bens e serviços disponibilizados à sociedade, demonstraram a preocupação com o aperfeiçoamento e a qualidade do trabalho desenvolvido por todas as unidades finalísticas.

NA ÁREA DE PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

O desenvolvimento de ações coordenadas em quatro programas de pesquisas e a execução de atividades em unidades laboratoriais e de acervo científico têm sido a estratégia para atender os compromissos ligados às atribuições direcionadas para produção, organização e divulgação de conhecimentos sobre a diversidade vegetal brasileira.

A atuação junto às Unidades de Conservação no Estado do Rio de Janeiro, visando o conhecimento da diversidade vegetal e sua conservação; a produção científica disponibilizada por meio de artigos, trabalhos e livros publicados; as apresentações em seminários, congressos e outros eventos científicos; e o intercâmbio com instituições de pesquisas afins, representaram a maior contribuição ao público alvo da Diretoria de Pesquisa Científica.

NA ÁREA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Núcleo de Educação Ambiental deu continuidade ao Projeto Conhecendo Nosso Jardim – Roteiro Básico – dirigido aos professores da rede oficial de ensino e agentes envolvidos em processos de educação ambiental. Em parceria com Furnas, foi desenvolvido o Projeto Uso Racional dos Nossos Recursos com a elaboração do diagnóstico energético e do curso de capacitação para o público interno, e realização de entrevistas com público interno externo, visando a execução e avaliação para coleta seletiva de resíduos sólidos secos para o JBRJ.

NA ÁREA DE CULTURA E LAZER

O Parque Florístico, com 54 hectares, onde se encontram coleções vivas representativas da flora nacional e de outros países, estufas, monumentos, obras de arte e museu-sítio arqueológico, recebeu a visitação de cerca de 240.000 pessoas, que se beneficiaram do excelente estado de conservação e beleza deste espaço e das atividades desenvolvidas em datas comemorativas específicas, especialmente dedicadas às crianças.

NA ÁREA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

O expressivo investimento na formação de recursos humanos, com o apoio das agências de financiamento de pesquisas aos programas de bolsas e estágios do JBRJ – e os avanços na consolidação das atividades de ensino em interação com a Escola Nacional de Botânica Tropical – permitiu que se alcançasse um excelente desempenho na formação e capacitação em Biologia Vegetal, o que vem demonstrar o elevado potencial da Instituição para ampliar as interações com o Ministério do Meio Ambiente, principalmente no cumprimento dos compromissos referentes às estratégias de conservação da diversidade biológica brasileira.

O início do curso mestrado em Botânica e o oferecimento de cursos de extensão na área de Botânica, Ecologia e afins, bem como diversos eventos, incluindo palestras, congressos e seminários internos, nacionais e internacionais, permitiram consolidar e assegurar à sociedade um espaço para a especialização de profissionais, indispensáveis à pesquisa e gestão dos recursos ambientais do país.

NA ÁREA DE PARCERIAS

O envolvimento com os parceiros institucionais, privados e governamentais, tem permitido garantir benefícios mútuos por meio de cooperações técnico-científicas com as unidades finalísticas, bem como apoios de mantenedores ao Parque Florístico, em que o principal beneficiário dos resultados atingidos é a própria sociedade.

NA ÁREA SOCIAL

O Laboratório Social, criado no exercício, atende à prioridade governamental de valorizar as iniciativas de enfrentamento ao processo de exclusão social, formalizando ao mesmo tempo sua capacidade de efetivar a responsabilidade social do JBRJ, pelo esforço de democratizar as bases que dão sustentação à sua missão. O projeto político pedagógico para a capacitação profissional e desenvolvimento humano dos jovens em situação de risco nas comunidades populares do Rio de Janeiro, e que circundam a Instituição, tem o objetivo de ampliar o exercício da cidadania, preparar para o mundo do trabalho e contribuir na continuidade do aprendizado ao longo da vida.

NA INTERFACE COM O MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

Com o objetivo de buscar uma maior interação com setores do MMA, foi iniciada a articulação com a Secretaria de Biodiversidade e Florestas, no sentido de integrar esforços para atender algumas ações relativas à Estratégia Nacional de Diversidade Biológica. Avanços consideráveis foram atingidos com a identificação de demandas nas áreas de competência do JBRJ, ajustes iniciais para o envolvimento de representantes da Instituição nos grupos de trabalhos e comitês, e a efetiva participação de pesquisadores em reuniões de discussão dos mecanismos de implantação da Convenção da Diversidade Biológica e assuntos correlatos. Nesse contexto, há grande expectativa de parcerias a partir de 2004 para apoiar o desenvolvimento de pesquisas com indicadores florísticos para avaliação da diversidade biológica, flora de Unidades de Conservação e conservação ex situ em jardins botânicos.

1.5- Demonstrativos do Comportamento das Metas Anuais

Desempenho Institucional - 2003						
Indicador	Produto	Un.	1º semestre		2º semestre	
			Previsto	Executado	Previsto	Executado
1- Difusão da produção técnico-científica.	Informação fornecida.	un.	3.776	3.776	4.799	19.760
2- Documentação da flora brasileira.	Exemplar trabalhado.	un.	26.200	26.200	47.982	71.338
3- Produção científica.	Trabalho produzido.	un.	58	58	31	83
4- Estudo da flora brasileira.	Espécie trabalhada.	un.	700	700	2.701	4.375
5- Implantação do BD Arboreto.	Banco implantado.	%	40%	100%	60%	100%
6- Difusão da produção científica.	Atendimento ao público.	un.	7.300	7.300	11.000	21.863
7- Manutenção da área verde	Área verde conservada.	%	50%	100%	50%	100%
8- Formação e aperfeiçoamento de RH	Aluno atendido.	un.	100	100	250	981
9- Capacitação de RH na área ambiental.	Professor treinado.	un.	100	150	250	245
10- Difusão da produção técnico-científica.	Informação fornecida.	un.	4.000	6.236	4.000	7.357
11- Produção científica.	Trabalho produzido.	un.	2	3	2	1
Ações do PPA x Indicadores Institucionais						
- Prog. Biodiversidade / Ação Pesquisa em Diversidade Vegetal / Dipeq / indicadores 1, 2, 3 e 4						
- Prog. Biodiversidade / Conservação das Coleções Botânicas Científicas de Referência / Dipeq / indicador 2						
- Prog. Biodiversidade / Ação Manejo das Coleções Vivas / Prefeitura / indicadores 5, 6 e 7						
- Prog. Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação / Ação Formação de RH na Área Ambiental / Dipeq-ENBT / indicador 8						
- Prog. Educação Ambiental / Ação Informação e Divulgação / NEA / indicadores 9, 10 e 11						
Fonte: Presidência do JBRJ e Diretorias						

Os resultados obtidos pela Instituição estão intimamente ligados à execução das ações finalísticas sob sua responsabilidade. As metas fixadas para os dois semestres, confirmaram mais uma vez o máximo esperado.

As atividades e projetos executados pelas Diretorias tiveram a sua performance prejudicada pela forma progressiva como os recursos foram liberados. Viagens de campo, de aperfeiçoamento e de divulgação da produção científica foram restringidas, bem como projetos específicos de pesquisa e de conservação do Arboreto não puderam ser contemplados. Como esses resultados estão intimamente associados àqueles que aferem as ações finalísticas do Plano Plurianual, podemos afirmar que no âmbito de cada Diretoria as atribuições foram cumpridas de forma satisfatória.

Os expressivos resultados obtidos – no caso da avaliação institucional das metas do Programa Biodiversidade e Recursos Genéticos – devem-se às considerações pessimistas sobre o cenário orçamentário no início do exercício. As dificuldades relacionadas à liberação orçamentária e financeira dos recursos necessários às ações finalísticas, sinalizadas pelo ministério supervisor, implicaram numa previsão cautelosa por parte dos programas da Diretoria de Pesquisa Científica e da Prefeitura do Instituto. Dessa maneira, ao longo do período, as características próprias das atividades de pesquisa e de atendimento ao público visitante, bem como o esforço das equipes, contribuíram para que o desempenho superasse o previsto.

Com relação ao baixo desempenho no primeiro semestre, a natureza dos trabalhos (trabalhos de campo e laboratório, viagens a congressos, intercâmbios, etc.), e os poucos recursos liberados no período, fizeram com que os resultados apenas empatassem com as metas fixadas. No segundo semestre, apesar da lenta liberação dos recursos, as áreas realizaram suas programações, aliado ao esforço já mencionado das equipes.

No caso do Programa de Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação, o valor constante do quadro de metas institucionais, muito superior ao previsto, também pode ser explicado pelas mesmas razões do Programa Biovida, isto é, cautela por parte da Diretoria de Pesquisa Científica. No entanto, O número expressivo se refere ao universo de alunos atendidos por todos os pesquisadores da Diretoria: alunos de graduação, pós-graduação, estagiários e bolsistas, resultado do investimento na formação em recursos humanos. O valor muito superior ao previsto deve-se, como já ocorreu em 2002, ao incremento do apoio das agências de financiamento de pesquisas aos programas de bolsas e estágios do JBRJ e os avanços na consolidação das atividades de ensino em interação com a Escola Nacional de Botânica Tropical.

O fato das metas físicas das três ações especificadas (Pesquisa em Diversidade Vegetal, Informação e Divulgação Técnico-Científica, e Formação de RH na Área Ambiental), terem alcançado excelentes resultados justifica-se pelas seguintes razões:

Pesquisa em Diversidade Vegetal - aos esforços adequadamente direcionados para a análise e divulgação de dados oriundos de pesquisas de campo e de laboratório realizadas em anos anteriores.

Informação e Divulgação Técnico-Científica - O Projeto Conhecendo Nosso Jardim - Roteiro Básico dirigido aos professores da rede oficial de ensino e agentes envolvidos em processos de educação ambiental, realizado há mais de 10 anos, tem possibilitado amplo conhecimento da rede pública de ensino sobre as atividades de educação ambiental na Instituição.

Formação de RH na Área Ambiental - Os cursos de mestrado e extensão oferecidos pela Escola Nacional de Botânica Tropical contaram com a participação dos pesquisadores e outros profissionais da Instituição que permitiram o desenvolvimento das atividades acadêmicas sem prejuízo das metas estabelecidas.

1.6- Resultados - Incidência Social

O Jardim Botânico, apesar das dificuldades de ordem orçamentária - e daquelas naturais ao processo de adaptação de uma nova gestão - pôde encerrar o ano comemorando o fato de ter cumprido sua missão institucional, com muito esforço, criatividade e principalmente com a colaboração do excelente quadro de servidores. Merece destaque:

- O visitantes, em número maior que o ano anterior, se beneficiaram do excelente estado de conservação do Parque Florístico e das atividades lúdicas e culturais oferecidas, especialmente dirigidas às crianças. O elevado número de pessoas permitiu que a Instituição obtivesse um excelente nível de arrecadação com ingressos e estacionamento de veículos, recursos indispensáveis à composição do orçamento anual que executa.
- O treinamento de professores da rede oficial de primeiro e segundo graus, mais uma vez, garantiu o efeito multiplicador em atividades de educação ambiental junto aos seus estabelecimentos de ensino e alunos.
- A produção de trabalhos, sua divulgação, intercâmbio com entidades afins e estudos em Unidades de Conservação, mais uma vez colocou em destaque a Instituição junto à comunidade científica.
- A ampliação da ocupação e valorização de espaços do Arboreto, com finalidade educacional, de modo a permitir maior integração das áreas de Educação Ambiental e Prefeitura do Instituto para o desenvolvimento e oferecimento de atividades nesta área verde.
- Com o objetivo de integrar mais a comunidade ao JBRJ, foi oferecida uma programação cultural com uma concepção que hoje avança para uma proposta de difusão da ciência também pela cultura e que integre as áreas do Instituto com esse viés.
- Os pesquisadores intensificaram esforços na tentativa de ao menos equiparar os resultados do ano anterior e cumprir parte das metas propostas. Nesse intuito, houve aumento nos indicadores das atividades de difusão (representada principalmente por pareceres técnicos e participação em congressos representados por outros autores) e formação de recursos humanos.
- A realização do Programa Educação e Trabalho está em conformidade com a Constituição Federal, com o Estatuto da Criança e do Adolescente, com as novas orientações das Diretrizes e Bases da Educação e os desafios lançados pela Unesco para a Educação no séc. XXI. Foram beneficiados pelas atividades do Laboratório ca. de 913 participantes, que ao se aproximarem dos conteúdos pedagógicos, das ações metodológicas e dos recursos tecnológicos disponibilizados, possibilitou momentos de efetiva promoção e inclusão sociais, através das ações empreendidas com foco na geração de renda e emprego.
- A efetiva implantação da Escola Nacional de Botânica Tropical, que deu início ao seu curso de mestrado stricto sensu e ofereceu outros cursos de extensão, veio formalizar a tradição de ensino da Instituição.
- As parcerias e convênios de cooperação (com recursos indiretos), permitiram que no período fossem empreendidas ações, tais como, revitalização e manutenção do meio físico, monumentos e estufas no Parque Florístico, desenvolvidos projetos de pesquisa em áreas de preservação do Estado do Rio de Janeiro, aquisição de equipamentos e infraestrutura laboratorial, e apresentação de trabalhos em congressos.

2- Gestão Orçamentária

O orçamento inicial para o exercício do JBRJ, constante da Lei Orçamentária Anual, fixou as despesas em R\$ 16.611.852,00. Durante o período, os pedidos de créditos adicionais implicaram em cancelamentos e suplementações ao orçamento da Instituição, definindo uma dotação final de R\$ 17.496.567,00.

Estão relacionados a seguir os valores executados de acordo com os principais grupos de despesas:

- Pessoal	R\$ 11.358.023,87
- Benefícios / Capacitação.....	R\$ 789.144,14
- Administração.....	R\$ 2.977.107,53
- Ações Finalísticas	R\$ 505.854,14
- Destaque oriundo da Capes	R\$ 16.090,40
- Total executado pelo JBRJ	R\$ 15.646.220,08

Orçamento Anual - Programa Apoio Administrativo e Programas Finalísticos - 2003					(em reais)
Especificação do Orçamento	LOA* (A)	Dotação** (B)	Autorizado*** (C)	Execução**** (D)	% Exec. (D/C)
Programa Apoio Administrativo	2.413.972,00	3.884.837,00	3.668.465,20	2.977.107,53	81,2%
Administração da Unidade	2.413.972,00	3.884.837,00	3.668.465,20	2.977.107,53	81,2%
Programa Biovida	1.927.932,00	1.124.717,00	517.481,00	420.392,22	81,2%
Pesquisa em Diversidade Vegetal	333.133,00	333.133,00	322.763,00	239.147,77	74,1%
Conservação das Coleções Nac. de Refer.	72.601,00	72.601,00	70.711,00	61.630,93	87,2%
Manejo da Coleção Viva do Arboreto	129.401,00	129.401,00	124.007,00	119.613,52	96,5%
Ampliação do Prédio do Herbário (projeto)	1.392.797,00	589.582,00	0,00	0,00	---
Programa Educação Ambiental	31.787,00	31.787,00	31.787,00	21.183,36	66,6%
Informação e Divulgação Técnico-Científica	31.787,00	31.787,00	31.787,00	21.183,36	66,6%
Programa Desenv. Ensino Pós-graduação	152.914,00	138.100,00	121.599,00	64.278,56	52,9%
Formação de RH na Área Ambiental	152.914,00	138.100,00	121.599,00	64.278,56	52,9%

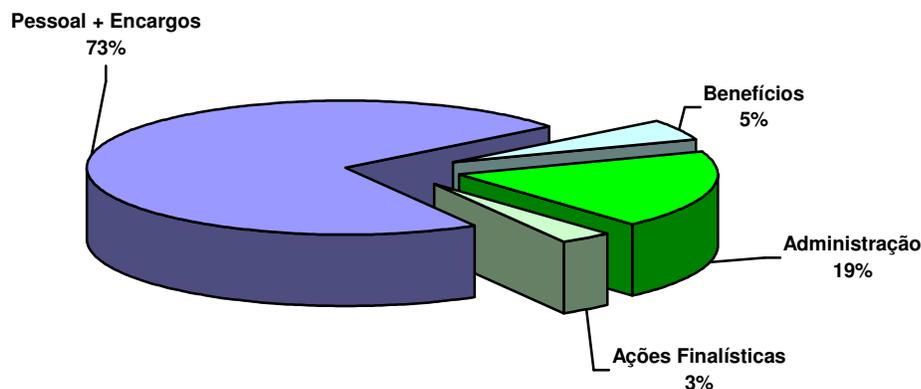
* LOA = Lei Orçamentária Anual

** Dotação = LOA + Cancelamentos/Suplementações Adicionais.

*** Autorizado = limites até dezembro referente ao Dec. 4.591/2003.

**** Execução = estão incluídos os valores inscritos em Restos a Pagar.

Composição do Orçamento Executado



Fonte: Siafi (Posição 31/12/2003)

A liberação do orçamento ocorreu de forma progressiva, em razão das necessidades de equilíbrio fiscal do Governo federal. O Ministério do Planejamento exerceu as medidas necessárias ao controle orçamentário e financeiro, contingenciando recursos e impondo limites rígidos para a movimentação e empenho.

A execução atingiu o excelente percentual de 94,2 % para a Instituição como um todo. No entanto, o percentual de execução não foi igual para todas as áreas. No caso da área administrativa, que executa os recursos da ação Administração da Unidade, o índice ficou em 81,2%.

A liberação de recursos para as áreas finalísticas, decorridos quase seis meses do exercício, inviabilizou demandas dos Programas. Por outro lado, a publicação da Portaria que restringia os gastos com passagens e diárias, inviabilizou muitas atividades fundamentais dos projetos de pesquisas, viagens técnicas à instituições congêneres e herbários, e expedições em áreas de interesse científico. O Programa Biovida também executou 81,2% dos seus recursos, e as ações de Educação Ambiental e Formação de RH na Área Ambiental alcançaram 66,6% e 52,9%, respectivamente.

Essas variações nas execuções aconteceram em razão das dificuldades de planejamento dos gastos, uma vez que somente em novembro e dezembro ficaram disponíveis integralmente os recursos orçamentários. Dessa maneira, as unidades responsáveis pela execução das ações tiveram dificuldades de estabelecerem um planejamento de suas demandas, que precisam ser concretizadas através de uma rotina que se inicia com os pedidos de compras e serviços, empenho de recursos e culmina, na maioria das vezes, em processos licitatórios.

Nas diretrizes estabelecidas para a execução das despesas correntes e de capital a Instituição cumpriu as metas fiscais da Lei Orçamentária Anual (Relatório de Auditoria Interna nº 009/2003).

3- Gestão Financeira

Considerando a performance dos indicadores do item 1.5, todos alcançados - pode parecer que a gestão dos recursos financeiros ocorreu sem transtornos. Na verdade, além das liberações gradativas do ponto de vista orçamentário, a liberação dos recursos financeiros - limitadas às metas do cronograma financeiro - criaram dificuldades operacionais no tocante ao pagamento dos compromissos contratuais e despesas com permissionárias e concessionárias.

A receita devido aos visitantes (ingresso+estacionamento) correspondeu a 74% da arrecadação obtida pelo JBRJ. Como em anos anteriores, representou o principal item de receita, seguido pelo aluguel e venda de mudas. Vale ressaltar que os recursos próprios têm sido um importante indicador institucional, no que se refere ao interesse gerado pela visita ao Parque, pelo esforço do Horto Florestal na produção e venda de mudas e a utilização onerosa de espaços da União pela Instituição. Com relação ao orçamento autorizado no exercício, representou cerca de 25% do total de recursos para custeio e investimentos.

Arrecadação - 2003										(em reais)
Mês	Visitação*	Mudas*	Xerox*	Publicações*	Aluquel*	Eventos*	Pousada*	Escola*	Outros*	Total
Total	962.904,16	51.191,50	1.158,60	407,00	251.831,09	26.500,00	6.650,00	730,00	2.516,51	1.303.888,86

* Apuração contábil pelo Serv. Contabilidade e Finanças/Dirad do movimento diário no período de 1/1/2003 a 31/12/2003 (inclusive).
Fonte: Serv. Contabilidade e Finanças/Dirad (Posição 31/12/2003)

4- Gestão Patrimonial

Não foi feito diagnóstico capaz de relacionar eventuais problemas na execução das metas previstas no período com a situação da infra-estrutura que dá suporte às atividades meio e administrativas.

Não obstante o atendimento satisfatório da maioria das metas, algumas dificuldades inerentes à situação precária de parte da área física da Diretoria de Pesquisa Científica e da Biblioteca Barbosa Rodrigues, além da má conservação da maioria dos veículos destinados aos trabalhos de campo, que não permitem realizar com segurança as excursões a alguns locais de estudo dos programas de pesquisa, colocando em risco a equipe de pesquisadores e causando descontinuidade na coleta de dados - foram prejudiciais ao bom desempenho da equipe de pesquisadores.

As restrições orçamentárias do governo federal não permitiram que os trabalhos de recuperação do Prédio da Botânica Sistemática (que tem ação orçamentária específica) fossem realizados em 2003. De acordo com o novo planejamento previsto para o período de 2004-2007, somente estão previstos recursos orçamentários para o exercício de 2007. Por essa razão, ao longo de exercício, inúmeras intervenções pela equipe da Coordenação de Obras foram necessárias para garantir condições de uso adequadas. Com relação aos veículos, não foi possível garantir recursos e um plano de manutenção periódica apoiado em contrato continuado.

Outras dificuldades, devem-se a inexistência de um sistema próprio que viabilize e dê agilidade ao controle de bens móveis. A Instituição ainda carece de realizar o diagnóstico do estado de conservação das edificações, visando o planejamento das atividades de manutenção preventiva/reparadora, bem como de fazer o levantamento do histórico dos monumentos e edificações.

Foram concluídos o Inventário Especial de Bens Móveis (1994 a 2001) e o Inventário de Bens Móveis 2002/2003, além da Incorporação de Bens de Convênios Finalizados ao Patrimônio do JBRJ.

5- Gestão de Pessoas

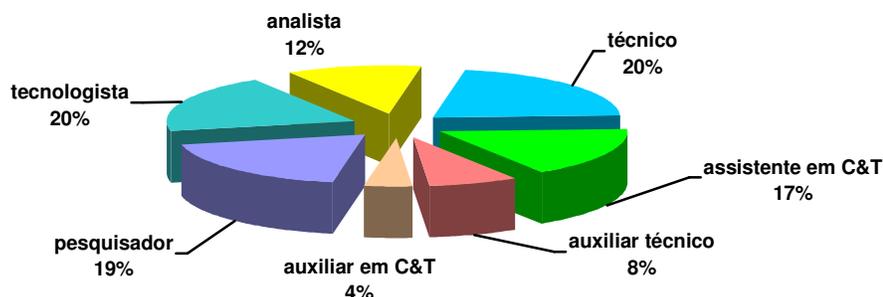
5.1- Gastos com Remuneração / Manutenção

Orçamento Anual - 2003					(em reais)
Especificação do Orçamento	LOA* (A)	Dotação** (B)	Autorizado*** (C)	Execução**** (D)	% Exec. (D/C)
Pessoal	11.328.087,00	11.471.802,00	11.471.802,00	11.358.023,87	99,0%
Remuneração de Pessoal Ativo + Encargos	10.410.087,00	10.720.613,00	10.720.613,00	10.698.640,71	99,8%
Pagamento de Aposentadorias e Pensões	948.000,00	751.189,00	751.189,00	659.383,16	87,8%
Benefícios + Capacitação	757.160,00	845.324,00	796.408,80	789.144,14	99,1%
Assistência Médica e Odontológica	228.960,00	228.960,00	228.960,00	228.960	100,0%
Auxílio Transporte	149.000,00	220.250,00	220.250,00	216.967,76	98,5%
Auxílio Alimentação	282.000,00	301.814,00	301.814,00	299.306,15	99,2%
Assistência Pré-Escolar	47.200,00	49.300,00	40.436,00	39.031,43	96,5%
Capacitação Servidores Públicos Federais	50.000,00	45.000,00	4.948,80	4.878,80	98,6%
* LOA = Lei Orçamentária Anual					
** Dotação = LOA + Cancelamentos/Suplementações Adicionais.					
*** Autorizado = limites até dezembro referente ao Dec. 4.591/2003.					
**** Execução = estão incluídos os valores inscritos em Restos a Pagar e também recursos repassados e executados pelo MMA.					
Fonte: Siafi (Posição 31/12/2003)					

Servidor por Categoria Funcional x Cargo Efetivo - 2003					
Categoria	Ativo permanente	Requisitado	Nomeado	Lotado	Total
Superior	117	3	16	0	136
Intermediário	90	1	1	0	92
Auxiliar	28	0	0	0	28
Total	235	4	17	0	256
Fonte: CRH/Dirad					

Servidor por Unidade x Categoria Funcional - 2003				
Unidade	Nível auxiliar	Nível intermediário	Nível superior	Total
Presidência	0	8	3	11
ENBT	0	1	1	2
Dipeq	8	22	65	95
Prefeitura	16	22	25	63
Dirad	4	36	24	64
Total	28	89	118	235
Fonte: CRH/Dirad				

Servidores por Cargo em C&T



5.2- Ações de Valorização do Servidor

A Coordenação de Recursos Humanos em parceria com a Escola Superior de Administração Fazendária, sem dispêndio de recursos orçamentários, possibilitou o treinamento de 24 servidores da Instituição no Programa de Desenvolvimento Gerencial (DGOS). Realizou também junto aos seus servidores a capacitação nas rotinas de cadastro e pagamento. Fora isso, a Coordenação foi responsável pela gestão dos seguintes benefícios com vínculos orçamentários: assistência médica-odontológica, auxílio transporte, auxílio alimentação e assistência pré-escolar. Com relação a outros processos gerenciais de Valorização, o Jardim Botânico não contempla um programa institucional de curto ou médio prazo.

5.3- Terceirização de Mão-de-Obra

A contratação de pessoal terceirizado em atividades de segurança patrimonial, limpeza, jardinagem e manutenção predial, realizada de acordo com a legislação vigente, apesar de adequada, precisa ser contemplada com um estudo que leve em consideração fatores precisos, tais como, número de prédios e salas, espaço físico, efetivo de pessoal, especificidades profissionais e dias úteis/fins de semana, de modo a corrigir possíveis distorções entre as unidades da Instituição quanto a alocação de profissionais.

Os convênios com a Comlurb, Texaco, Sociedade de Amigos do JB e H4 Adornos, sem custos para a Instituição, disponibilizam pessoal para apoiar a Prefeitura do Instituto em atividades de limpeza, jardinagem e realização de serviços específicos no campus.

5.4- Ações Disciplinares - Correicionais

No período foram assinadas duas Portarias para instauração de Comissão de Sindicância:

Portaria JBRJ	Objeto	Resultado
nº 26, de 17/3/2003	Apurar os fatos referentes aos indícios de desvio público dos caixas de arrecadação de ingressos ao Arboreto da Instituição. Proc nº 02011.000032/2003-62	O presidente da Comissão concluiu no sentido de responsabilizar o ex-Presidente do JBRJ por negligência e omissão da administração passada, sugerindo abertura de processo administrativo disciplinar, com fulcro nos arts. 124 e 132 da Lei nº 8.112/90. Recomenda, ainda, a remessa dos autos do referido processo administrativo ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas da União, conforme dispões o art. 15 da lei nº 8.429/92. Os demais integrantes da Comissão chegaram à mesma conclusão, descrevem os mesmos fatos, embora não tipifiquem a conduta do ex-Presidente do JBRJ. O Presidente do JBRJ (em 29/7/2004), abalizado na conclusão da procuradora-chefe do Instituto, determinou a abertura de uma nova sindicância, tendo em vista a divergência de interpretação e na classificação do dispositivo da lei.
nº 101, de 24/10/2003	Apurar os fatos referentes à regularização e utilização do veículo oficial, marca Toyota, modelo Bandeirantes, placa LHV 9073. Proc nº 02011.000676/2003-35	O presidente da Comissão, na qualidade de procurador federal, realizou o exame acurado no processo objeto da denúncia e detectou falhas de interpretação nos fatos apontados no documento (Memo JBRJ/Dirad nº 202/2003), anexado ao processo, que não caracterizaram a necessidade de abertura de sindicância, pois são atos de mera rotina administrativa que não acarretaram qualquer lesão ao interesse público nem prejuízo a terceiros, sugerindo o arquivamento do feito, o que foi aceito pelo Presidente do JBRJ.
Fonte: Auditoria Interna		

6- Gestão de Suprimento de Bens e Serviços

6.1- Contratações: Obras, Compras e Serviços

A Área de Contratos realizou suas tarefas rigorosamente em consonância com a legislação pertinente a cada setor, tendo enfrentado situações excepcionais para dar continuidade às prestações de serviços contratados. Como exemplo podem ser citados dois casos de significativa relevância nas ações da área. O primeiro caso importante foram as providências adotadas para a migração dos serviços de manutenção predial da empresa Alpina para a atual contratada, Tecnisan. O segundo caso foi o processo de rescisão do contrato de limpeza com a empresa Ferlim que exigiu bastante habilidade e empenho da área, resultando em economia de recursos para a Instituição.

Contratos de serviços - 2003		
Empresa	Objeto	Observação
Brasif Tricom Triunfo Componentes S/A Proc. nº 02011.000569/97-31	Locação, manutenção e assistência de três máquinas de reprografia.	termo final em 26/11/2003
Freilimar Serviços Técnicos Ltda. Proc. nº 02000.002833/00-49	Manutenção preventiva e corretiva do sistema de refrigeração do Herbário.	
Multi Stock Unidas Armazéns Gerais Ltda. Proc. nº 02011.000975/02-12	Fornecimento de água mineral.	termo final em 31/12/2003
Free Port Vigilância e Segurança Patrim. Ltda. Proc. nº 02011.000623/98-66	Serviço de vigilância ostensiva, armada e desarmada nas dependências do JBRJ.	
Ferlim Serviços Técnicos Ltda. Proc. nº 02011.000702/01-89	Serviço de limpeza e conservação em geral.	rescindido em 5/8/2003
Tecnisan - Técnica de Servs. e Com. Ltda. Proc. nº 02011000534/03-12	Serviço de asseio, limpeza e conservação em geral.	
Tecnisan - Técnica de Servs. e Com. Ltda. Proc. nº 02011000154/03-59	Serviço de manutenção predial e restauração em geral.	
Iter Viagens e Turismo Ltda. Proc. nº 02011.000784/98-03	Fornecimento de passagens aéreas e terrestres.	
Posto de Gasolina Boa Parada Ltda. Proc. nº 02011.000974/02-60	Fornecimento de gasolina, álcool e diesel.	termo final em 31/12/2003
Xerox Comércio e Indústria Ltda. Proc. nº 02011.000569/97-31	Locação, manutenção e assistência de uma máquina de reprografia.	termo final em 31/12/2003
SM-21 Engenharia e Construções Ltda. Proc. nº 02011.000239/02-56	Serviço de jardinagem e conservação em geral.	
Alpina Construções Ltda. Proc. nº 02011.000240/02-81	Serviço de manutenção predial e restauração em geral.	rescindido em 25/3/2003

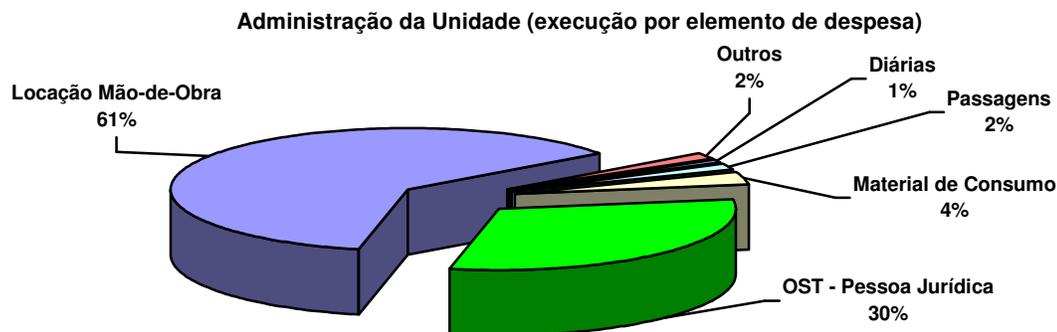
Fonte: Serviço de Recursos Materiais/Dirad

Ação Administração da Unidade (gastos com custeio) - 2003						(em reais)
Diárias	Passagens	Mat. Consumo	OST - P. Jurídica	Locação Mão-Obra	Outros	
21.866,35	48.579,98	105.386,06	913.884,80	1.829.248,84	50.698,80	

Obs1: Na execução estão incluídos os valores de Restos a Pagar.

Obs2: As despesas com equipamentos e material permanente (classificadas como investimento) foram de R\$ 7.442,70.

Obs3: Os recursos totais executados nesta ação corresponderam a R\$ 2.977.107,53.



Fonte: Siafi (Posição 31/12/2003)

6.2- Convênios e Parcerias

As parcerias e convênios de cooperação (com recursos indiretos), permitiram que no período fossem empreendidas ações, tais como, revitalização e manutenção do meio físico, monumentos e estufas no Parque Florístico, desenvolvidos projetos de pesquisa em áreas de preservação do Estado do Rio de Janeiro, aquisição de equipamentos e infraestrutura laboratorial, e apresentação de trabalhos em congressos.

Parcerias Governamentais - 2003		(sem transferência de recursos financeiros)	
Convênio	Objeto	Vigência	
Caixa Processo nº 705/98-29 (apensado ao de nº 527/93-68) Repres. JBRJ – Carlos A. Zenicola	Os recursos do projeto foram usados em sua totalidade para a reforma e restauração do Solar da Imperatriz. Obra inaugurada em 2001.	18/3/1998 a 17/3/2008	
Comlurb Processo nº 298/02-04 Repres. JBRJ – Marcelo Luz Matos	Curso de <i>Jardinagem</i> para 80 garis (20 por semestre), promovido pelo JBRJ. Em contrapartida, o pessoal treinado trabalha na limpeza dos logradouros públicos internos do JBRJ. Estimativa: R\$ 1.440,00	08/7/2002 a 7/7/2004	
CPRM Processo nº 792/02-99 Repres. JBRJ – Cleber P. Teixeira	Análise periódica de potabilização de oito pontos de abastecimento de água de uso público no interior do Arboreto.	22/11/2002 a 21/11/2006	
Fundação Casa Rui Barbosa Processo nº 953/2003-91	Estabelecimento de um programa de cooperação técnica, visando desenvolver projetos de intercâmbio de assistência e / ou assessoria técnica-científica nas áreas de botânica e do arquivo institucional e científico.	6/12/2003 a 5/12/2006	
Furnas Processo nº 814/01-30 Repres. JBRJ – Carmelita Santoto	Estabelecer um sistema de cooperação técnica para o desenvolvimento, no JBRJ, de um projeto de eficiência energética e um programa de capacitação de pessoal com a finalidade de identificar as oportunidades e as medidas necessárias para a redução dos gastos com eletricidade, e de estabelecer um enfoque interdisciplinar junto aos funcionários, sobre assuntos de combate ao desperdício de energia e eficiência energética.	18/11/2002 a 17/11/2003	
IBGE Processo nº 600/99-41 Repres. JBRJ – Ney Alves Ferreira	Cooperação nos trabalhos de estudos ambientais, no sentido de possibilitar amplo intercâmbio técnico e científico por meio de desenvolvimento de projetos de interesse comum, intercâmbio de dados e de informações técnicas, assistências/assessoria técnica-científica, treinamento profissional e desenvolvimento experimental.	20/12/2001 a 19/12/2003	
- Inpa - Museu Emílio Goeldi Processo nº 1.151/2002-51	Protocolo de cooperação técnico-científica para desenvolver esforços no sentido de apoio recíproco na área de ensino, pesquisa, capacitação de pessoal, trabalhos, coleções científicas, publicações conjuntas, gestão de áreas verdes, educação ambiental e demais atividades.	19/12/2002 a 18/12/2007	
Light Processo nº 420/99-60 Repres. JBRJ – Ney Alves Ferreira	Realização de serviços técnicos específicos no campus do JBRJ.	até 25/1/2003	
Museu Nacional Processo nº 009/02-97 Repres. JBRJ – Diretor da Dipeq	Estabelecimento de um programa de cooperação acadêmica e intercâmbio técnico-científico e cultural, entre o Museu Nacional e o JBRJ, com participação acadêmica junto ao PPG em Ciências Biológicas - Botânica e o intercâmbio técnico-científico e cultural entre as instituições.	20/12/2001 a 19/12/2003	
Petrobras (interveniência da FBMM) Processo nº 015/2003-25 Repres. JBRJ – Coordenador PMA	Execução do <i>Projeto A Diversidade da Floresta Atlântica em Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro: Inventários e Conservação</i> , parte integrante das linhas de pesquisas do PMA. Estimativa: R\$ 374.824,33	26/12/2002 a 27/12/2005	
Reduc Processo nº 238/02-10 Repres. JBRJ – Raul Figueiredo	Apoio técnico científico ao <i>Programa de Manejo da Cobertura Vegetal</i> , constante do Plano Diretor de Áreas Verdes da Reduc e apoio à infraestrutura do JBRJ, em especial ao Horto Florestal.	26/6/2003 a 25/6/2004	
UFRRJ Processo nº 3.009/00 Repres. JBRJ – Claudine M. Mynsen	Cooperação entre as partes nos trabalhos de pesquisa, ensino e extensão, com amplo intercâmbio nas áreas de Botânica, Fitopatologia e outras afins, que serão realizadas por intermédio de projetos de interesse comuns, assistência, assessoria técnica.	19/11/2001 a 18/11/2003	
UFRJ Processo nº 126/2002-51	<u>Convênio Geral</u> - desenvolvimento de projetos voltados para o incentivo, pesquisa e estudos avançados em áreas vinculadas ao estudo de estrutura de populações nativas, filogenia molecular, formação e conservação de bancos de DNA, e outros tópicos de interesse mútuo que envolva metodologias de biologia molecular para entender questões de interesse botânico. <u>Convênio Específico</u> – programa de cooperação e intercâmbio com o Instituto de Ciências Biomédicas.	12/3/2002 a 11/3/2007	

Fonte: Coplan/Dirad

Parcerias com a Iniciativa Privada - 2003		(com transferência de recursos financeiros)	
Convênio	Objeto	Vigência	
ATL-ALGAR Processo nº 307/2002-87 Repres. JBRJ – Vicente M. Conti	Termo de Concessão de Direito Real de Uso, que tem como objeto facultar à ATL-Algar Telecon Leste S/A, a título oneroso, o uso do imóvel pertencente à União Federal administrado pelo JBRJ, situado à Rua Pacheco Leão 1.011. Estimativa: R\$ 60.000,00	22/9/2000 a 21/9/2005	
Telerj Celular S/A Processo nº 542/96-02	Termo de Concessão de Direito Real de Uso, que tem como objetivo facultar à Telerj Celular, a título oneroso, o uso do imóvel pertencente à União Federal, administrado pelo JBRJ, situado à Rua Pacheco Leão nº 1.235. Estimativa: R\$ 62.000,00	20/12/2000 a 19/12/2005	
Fonte: Coplan/Dirad			

Parcerias com a Iniciativa Privada - 2003		(sem transferência de recursos financeiros)	
Convênio	Objeto	Vigência	
Banco BBM (interveniência da SAJB) Processo nº 313/2003-15 Repres. JBRJ – Luiz Carlos da S. Giordano	Estabelecimento de um programa de cooperação técnica entre as partes, mediante o qual serão realizadas a identificação, com revisão nomenclatural, dos espécimes vegetais contidos nas áreas da entrada nº 1008 da Rua Jardim Botânico, do gradil da Rua Pacheco Leão, do Playground, adjacências e das seções 24 a 26 do Arboreto do JBRJ, bem como a conclusão da identificação científica de alguns espécimes das Seções 1 a 23, com confecção e colocação das respectivas placas de identificação. Estimativa: R\$ 18.900,00	4/8/2003 a 3/8/2004	
Brasil Telecon (interveniência da SAJB) Processo nº 1.010/0239 Repres. JBRJ – Mônica R. Neves	Execução do <i>Projeto Reforma do Chafariz Central</i> .		
Ebendinger Systems Informática Ltda. Processo nº 358/2003-47	Estabelecimento de um Programa de Cooperação Técnica entre as partes, com vistas a complementar e aprimorar a página da Internet do JBRJ, através de módulos de visitas virtuais de acordo com o Plano de Trabalho, parte integrante deste Instrumento.	3/10/2003 a 2/4/2004	
FBMM – Fundação Botânica Margareth Mee Processo nº 388/2003-16 Repres. JBRJ – Mônica A. Cardoso	Execução do Projeto <i>Produção de um Plano de Conservação para o Pau Brasil, Caesalpinia Echinata, no Estado do Rio de Janeiro</i> . Estimativa: R\$ 76.500,00	16/7/2003 a 15/1/2005	
HB4 Adornos Processo nº 915/98-71 Repres. JBRJ – Thaís dos Reis M. Hidalgo	Manutenção e incremento da estufa, da Coleção de Orquídeas e do entorno do Orquidário do JBRJ.	31/8/2002 a 30/8/2004	
- Instituto Herbert Levy - Emp. de Marketing Cultural Ltda Processo nº 279/01-17 Repres. JBRJ – Ney A. Ferreira e Maurício Ferrão	Elaboração dos projetos institucionais de marketing cultural, arquitetônico, de fundações, estrutural, de instalações complementares, museológicos e museográficos, bem como a realização das obras de restauração, adaptação e ampliação do edifício destinado ao Museu Botânico.	3/7/2001 a 2/7/2004	
Latasa Processo nº 2.659/00-34 Repres. JBRJ – Márcia A. Lobianco	Aproveitamento de latas vazias recolhidas no interior do Arboreto.	até 8/6/2003	
SAJB Processo nº 2.551/00-41 Repres. JBRJ – Ronald Hess	Promoção e a implementação, com a participação da SAJB, conforme suas finalidades estatutárias, de programas, projetos e atividades nas áreas de pesquisa científica, cultura, educação, manutenção e preservação patrimonial e paisagística de acordo com os objetivos institucionais do JBRJ.	19/9/2002 a 18/9/2004	
SAJB (parcerias realizadas diretamente pela SAJB)	1- Leite de Rosas – manutenção do Roseiral.		
	2- Embelleze Processo nº 952/0208 Processo nº 648/2003-17 Representante JBRJ – João Carlos da Silva Capacitação profissional em jardinagem para jovens entre 16 e 21 anos, oriundos de famílias com renda mensal até três salários mínimos, que contemplem em seu conteúdo disciplinas e atividades voltadas à formação básica e profissional, conforme as normas educacionais e de formação profissional em vigor. Estimativa: R\$ 31.961,00		
	3 - Dresdner Bank – manutenção dos bancos do Arboreto e compra de novos bancos.		
Telemar Processo nº 2.689/00-41 Repres. JBRJ – João Elisiário L. de Resende	Termo de Concessão de Direito Real de Uso, que tem como objetivo facultar a Telemar, a título oneroso, o uso do imóvel pertencente à União Federal, administrado pelo JBRJ, situado à Rua Pacheco Leão nº 1.235.	21/2/2002 a 19/2/2007	

Parcerias com a Iniciativa Privada - 2003 (sem transferência de recursos financeiros)		
Convênio	Objeto	Vigência
Texaco Processo nº 375/01-65 Repres. JBRJ – Ney A. Ferreira	Realização de serviços técnicos específicos no campus do JBRJ, localizado à Rua Jardim Botânico 1.008.	26/9/2002 a 31/12/2003
USP Processo nº 306/02-32 Repres. JBRJ: Claudia F. Barros	Concessão, pelo JBRJ, de estágios a alunos regularmente matriculados na USP, e que venham frequentar, efetivamente, os cursos de Engenharia Agrônoma e Engenharia Florestal.	5/8/2003 a 5/8/2004
Fonte: Coplan/Dirad		

Parcerias Internacionais - 2003 (sem transferência de recursos financeiros)		
Convênio	Objeto	Vigência
Inst. de Ecologia A. C. do México Processo nº 409/02-01	Protocolo de cooperação técnico-científica, que tem como objetivo o desenvolvimento conjunto de esforços no sentido de apoio recíproco nas áreas de ensino, pesquisas e demais atividades no âmbito de atuação de ambas as Instituições, como a conservação, manutenção e desenvolvimento dos recursos florísticos e das coleções científicas sob suas responsabilidades, bem como o desenvolvimento das atividades de interesse da botânica e de áreas correlatas, relacionadas aos jbs.	
Cent-Rio - Comitê de Eventos Comemorativos Brasil-Japão Processo nº 225/0232	Estabelecimento de um programa de cooperação técnica mediante o qual será realizado a conservação, manutenção, funcionamento do Jardim Japonês, parte integrante do Arboreto.	19/11/2002 a 18/11/2007
Jardim Botânico de Beijing Processo nº 908/02-90	Memorando de entendimento de cooperação com o Jardim Botânico de Beijing, com intercâmbio de suas equipes e gestão para treinar estudantes em conservação, horticultura e gestão de jardins botânicos e para desenvolver projetos conjuntos, custeados pelo Brasil e/ou China ou ainda de fontes internacionais.	
Fonte: Coplan/Dirad		

Destaques Recebidos - 2003		
Convênio	Objeto	Vigência
Capex Processo nº 581/2003-04 Repres. JBRJ – Márcia B. Demby	Apoio a bolsas de pós-graduação. Dotação: R\$ 16.090,40 Execução: R\$ 16.090,40	30/6/2003 a 29/6/2006
Fonte: Coplan/Dirad		

6.3- Gestão de Estoques

Através de dois processos licitatórios (modalidade convite), foram adquiridos material de expediente e cartuchos, no valor de R\$ 8.254,53 e R\$ 30.806,53, respectivamente, com o objetivo de repor todo o estoque do JBRJ.

Segundo Relatório da Auditoria Interna, as instalações do Almoxarifado oferecem segurança contra roubo e outras intempéries que possam recair sobre os bens estocados, bem como permite organização racional. Entretanto, constatou que os materiais inflamáveis não estão armazenados em local apropriado.

7- Processos de Controle

7.1- Processos do Controle Parlamentar

Atuação do TCU – Recomendações implementadas no exercício de 2003 - UG 443020 - JBRJ

Documento/Data	Recomendação
Acórdão nº 782/2003-1ª Câmara, de 29/4/2003.	a) Controle de arrecadação de receitas: aprimorar os controles existentes mediante a adoção de procedimentos seguros no recolhimento e depósito dos recursos, bem como na conferência e arquivamento da documentação de suporte da receita.
	b) Controles de bens imóveis e veículos: b.1) proceder a compatibilização dos valores dos bens imóveis registrados no inventário do JBRJ, nos SPIU e no Siafi; b.2) regularizar o registro cartorial dos bens imóveis, bem como seu regime de utilização junto à SPU; b.3) providenciar, junto ao Detran, a regularização dos Certificados de Registro e Licenciamento de Veículos (CLRV) que ainda se encontrem pendentes.
	c) Bens imobiliários: a utilização de espaço público do Jardim Botânico deverá obedecer às disposições do art. 22 da Lei nº 9.636, de 15/05/1998, que determina ...".
	d) Processos licitatórios: a obediência dos dispositivos contidos na Lei nº 8.666/93, fazendo constar dos processos os seguintes elementos: ...".

Atuação do TCU – Recomendações não implementadas no exercício - UG 443020 - JBRJ

<i>Documento/Data</i>	<i>Recomendação</i>
Acórdão nº 782/2003-1ª Câmara, de 29/4/2003	b) Controles de bens imóveis e veículos: b.2) regularizar o registro cartorial dos bens imóveis, bem como seu regime de utilização junto à SPU; b.3) providenciar, junto ao Detran, a regularização dos Certificados de Registro e Licenciamento de Veículos (CLRV) que ainda se encontrem pendentes.

Justificativas/Motivações: O único documento disponível que dispõe sobre a área do JBRJ é a Notificação nº 081/74, de 05/2/74, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, informando que, de acordo com o art. 5º do Decreto-Lei nº 25, de 30/11/1937, foi determinada – a inscrição nos Livros do Tombo do Iphan – do conjunto paisagístico da área do antigo Horto Florestal, sob a administração do Jardim Botânico.

Foi encaminhada correspondência em maio/2003 ao Gerente Regional do Patrimônio da União/RJ, assim como foram realizadas várias reuniões, visando a obtenção da cessão de uso. Ocorre que o referido órgão público solicitou ao JBRJ que elaborasse mapa com a descrição dos seus limites, sendo que a última documentação data de 1985, estando, pois desatualizada. A Diretoria da Prefeitura está providenciando a documentação necessária para providenciar a cessão de uso, a ser transformada posteriormente em título de propriedade.

A Procuradoria Jurídica tem realizado reuniões e mantido contato para o acompanhamento das ações de reintegração de posse que tramitam no Juízo Federal, assim como também tem informado ao Ministério Público Federal, que já ajuizou oito ações civis públicas, visando responsabilizar àqueles que cometeram dano ao meio ambiente.

Quanto aos veículos de placa LGL-2435 (caminhão – F4000), LAI-2054 (Fiat Elba) e JFO-8406 (Fiat Elba), não foram licenciados no exercício de 2003, face às condições precárias de seus motores.

7.2- Processos dos Controles Internos**Atuação da CGU/SFC – Recomendações implementadas** no exercício de 2003 - UG 443020 - JBRJ

<i>Documento/Data</i>	<i>Recomendação</i>
Relatório de Auditoria nº 117487 - exercício de 2002.	6.1.1.1 – Emissão de empenhos em desacordo com Decreto nº 4.479/2002.
	7.1.1.1. – Vulnerabilidade nos procedimentos e nos controles de arrecadação de receitas.

Atuação da CGU/SFC – Recomendações não implementadas no exercício de 2003 - UG 443020 - JBRJ

<i>Documento/Data</i>	<i>Recomendação</i>
Relatório de Auditoria nº 117487 - exercício de 2002.	9.2.2.2 – Pagamento indevido ao adicional de insalubridade a servidores afastados pela extinta licença-prêmio...".
	9.2.3.1 – Concessão indevida do benefício auxílio-alimentação a servidores afastados pela antiga licença-prêmio ...".

Justificativas/Motivações: A fim de dirimir dúvida, a CRH/JBRJ submeteu o assunto à apreciação da Coordenação Geral de Sistematização e Aplicação da Legislação/COGLE/SRH/MP, tendo em vista o entendimento da CGURJ conflitar com os argumentos apresentados pela CRH/MMA. Não obstante, a referida concessão encontra-se sobrestada desde fevereiro de 2004 até o pronunciamento do órgão normatizador.

8- Conclusão

As informações constantes do Relatório de Auditoria Interna de 5/2/2004, sobre o acompanhamento da gestão do exercício de 2003, relatam que os atos e fatos da referida gestão não comprometeram ou causaram prejuízo à Fazenda Nacional.

LISZT VIEIRA
Presidente do JBRJ